



COMO APRESENTAR CITAÇÕES NO TRABALHO CIENTÍFICO

SUMÁRIO

Introdução	2
A) Regras gerais de apresentação	
1. Chamadas	3
1.1 Na sentença	3
1.2 Entre parênteses	3
2. Citações diretas	3
2.1 Elementos complementares	3
2.2 Uso de aspas	3
2.3 Indicação de supressão, interpolação, acréscimo ou comentário	4
2.4 Indicação de ênfase ou destaque	4
2.5 Citação traduzida	4
B) Sistemas de chamada	
1. O sistema autor-data	5
1.1 Quando o autor é uma pessoa	5
1.1.1 Documento com apenas um autor	5
1.1.2 Documento com mais de um autor	5
1.2 Quando o autor é uma entidade	6
1.3 Quando não há indicação de autoria	6
1.4 O uso do <i>apud</i>	6
1.5 Casos diversos	7
2. O sistema numérico	8



COMO APRESENTAR CITAÇÕES EM TRABALHO CIENTÍFICO

Introdução

Antes de abordarmos o nosso tópico, uma breve reflexão sobre um aspecto da pesquisa científica. Partimos da constatação de que não existe “marco zero” em ciência. Todo saber está relacionado a um outro saber, com ele mantendo uma relação de concordância ou discordância, total ou parcial. Assim, é necessário citar, em nossos trabalhos, pesquisas de outros cientistas, expediente que chamamos “*argumento de autoridade*”, já que todo trabalho de investigação apóia-se no saber notório de uma autoridade reconhecida num certo domínio do conhecimento. É um modo de trazer para o enunciado o peso e a credibilidade da autoridade citada.

As orientações deste texto encontram-se na Norma 10520, de agosto de 2002, de responsabilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos. Trata-se de verdadeiras prescrições relativas à menção de uma informação extraída de outra fonte

A Norma 10520 aponta dois tipos gerais de citação: direta e indireta. A citação direta consiste na transcrição textual de parte da obra do autor consultado; a indireta, num texto baseado na obra do autor consultado, o que significa que não são transcritas as palavras e períodos do autor original. Além dessas, há ainda o caso da citação de citação, que consiste numa citação direta ou indireta de um texto a cuja versão original não se teve acesso, caso em que se usa a expressão “**apud**”, que significa *citado por, conforme, segundo*.

A norma apresenta ainda as indicações quanto à localização das citações, que podem aparecer no próprio corpo do texto ou em notas de rodapé. Em seguida, aborda as regras gerais de apresentação os sistemas de chamada, que você encontrará em seguida.¹

Coordenação de TCC

¹ Se precisar de informações a respeito de outros tipos de citações que não constam destas orientações, consulte a Norma 10520, que você poderá encontrar na sala da Coordenação de TCC.



A) Regras gerais de apresentação

1. Chamadas pelo (sobrenome do) autor, instituição, responsável ou título

1.1 Na sentença: Quando a chamada é incluída na sentença, usam-se letras maiúsculas e minúsculas.

Exemplo

A ironia seria, assim, uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Revuz (1982).

1.2 Entre parênteses: Quando entre parênteses, as chamadas são feitas por letras maiúsculas.

Exemplo

"Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]" (DERRIDA, 1967, p. 293).

2. Citações diretas

2.1 Elementos complementares: Deve-se especificar a(s) página(s) ou o(s) volume(s) da fonte consultada. Essa informação deve seguir a data, dela separada por vírgula e precedida da abreviação "p." e "v." **Obs.:** Nas citações indiretas, a indicação dessa informação é opcional.

Exemplo

"Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]" (DERRIDA, 1967, p. 293).

2.2 Uso de aspas

2.2.1 As citações diretas, quando de até três linhas, devem ser inseridas no texto, entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo

Segundo Sá (1995, p. 27): "[...] por meio da mesma 'arte de conversação' que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]"

2.2.2 Quando as citações diretas possuírem mais de três linhas, não devem ser usadas as aspas. Além disso, essas citações devem ser destacadas do texto, com recuo de 4 cm da margem, com letras menores.



Exemplo

Nesse cenário, o ato de linguagem se reduz ao que explicitamente é verbalizado, pressupondo uma significação que prescinde do contexto em que se verifica o ato de comunicação:

Ele [o ato de linguagem] significa apenas seu explícito, considerado como algo que já está aí, objeto autônomo que não pode dizer outra coisa a não ser o que ele diz: "Fecha a porta" não quer dizer nada além de "Fecha a porta". (CHARAUDEAU, 2008, p. 16)

2.3 Indicação de supressão, interpolação, acréscimo ou comentário: *Nas citações diretas é possível que aquele que cita faça algumas intervenções no texto original. Quando se trata de supressão, usa-se o sinal [...]; quando se trata de interpolação, acréscimo ou comentário, o sinal [].*

Exemplo

Nesse cenário, o ato de linguagem se reduz ao que explicitamente é verbalizado, pressupondo uma significação que prescinde do contexto em que se verifica o ato de comunicação:

Ele [**o ato de linguagem**] significa apenas seu explícito, considerado como algo que já está aí, objeto autônomo que não pode dizer outra coisa a não ser o que ele diz: "Fecha a porta" não quer dizer nada além de "Fecha a porta". (CHARAUDEAU, 2008, p. 16)

2.4 Indicação de ênfase ou destaque: *Quando se quer enfatizar ou destacar trechos da citação, deve-se usar grifo, negrito ou itálico; além disso, deve-se indicar também essa alteração com a expressão "grifo nosso" entre parênteses, após a chamada da citação; se o destaque já se encontra no texto consultado, deve-se anotar, da mesma forma, a expressão "grifo do autor".*

Exemplos

"[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade ." (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

"[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial. [...]" (CÂNDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

2.5 Citação traduzida: *Quando a citação for traduzida por aquele que cita, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão "tradução nossa".*

Exemplos

"Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado." (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).



B) Sistemas de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por meio de um sistema de chamada. De acordo com a NBR 10520, existem dois sistemas: o sistema autor-data e o sistema numérico. Em qualquer dos casos, o modelo adotado deve ser seguido constantemente ao longo de todo o trabalho, o que equivale dizer que não se devem usar os dois sistemas num mesmo trabalho.

Alguns autores apontam que há uma certa preferência por uma ou outra forma: de maneira geral, o sistema numérico é preferido pelos trabalhos desenvolvidos no âmbito das ciências exatas, enquanto o sistema autor-data se faz mais presente nos trabalhos da área de ciências humanas.

1. O sistema autor-data

1.1 Quando o autor é pessoa

1.1.1 Documento com apenas um autor: A indicação se faz pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação.

Exemplo com o nome do autor indicado entre parênteses

No texto	Na lista de referências
A chamada "pandectista havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular." (LOPES, 2000, p. 225).	LOPES, José Reinaldo de Lima. O direito na História . São Paulo: Max Limonad, 2000.

Exemplo com o nome do autor integrado no texto

No texto	Na lista de referências
Bobbio (1995, p.30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os "juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano."	BOBBIO, Norberto. O positivismo jurídico : lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

1.1.2 Documento com mais de um autor: Faz-se a chamada de acordo com o disposto no item 1.1, usando-se o ponto e vírgula (;) para separar os nomes dos autores.

Exemplo com os nomes dos autores indicados entre parênteses

No texto	Na lista de referências
De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ 1976, p.3).	JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. Concilium , Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.



Exemplo com os nomes dos autores integrados ao texto

No texto	Na lista de referências
Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.	MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. Learning in adul'hood : a comprehensive guide. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

1.2 Quando o autor é uma entidade

Nesse caso, a chamada é feita pelo nome da entidade.

Exemplos

No texto	Na lista de referências
"Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros." (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEÍAS, 1992, p. 34). O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).	COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEÍAS. A união européia . Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992. BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. Plano diretor da reforma do aparelho do Estado . Brasília, DF, 1995.

1.3 Quando não há indicação de autoria

Quando a obra não apresenta indicação de autoria ou responsabilidade, faz-se a chamada pela primeira palavra do título seguida de reticências, da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula.

Exemplo

No texto	Na lista de referências
"As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade." (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).	ANTEPROJETO de lei. Estudos e Debates , Brasília, DF, N. 13, p. 51-60, jan. 1987.

1.4 O uso de *apud*

*A expressão **apud**, que, como vimos, significa **citado por, conforme, segundo**, pode também ser usada no texto. Assim, essa expressão deve ser empregada para indicar que o autor do trabalho retira a citação de um texto que não é o do autor citado.*

Exemplos

"[...] o viés organicista da burocracia estatal e antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946." (VIANNA, 1986, p. 172 <i>apud</i> SEGATTO, 1995, p. 214-215). No modelo serial de Gough (1972 <i>apud</i> NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.



1.5 Casos diversos

a) Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões), responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Exemplos

Em Teatro Aberto (1963) relata-se a emergência do teatro do absurdo

Segundo Moraes (1955, p. 32) assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon."

b) Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes: se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos

(BARBOSA, C., 1958)

(BARBOSA, Cássio, 1965)

(BARBOSA, O., 1959)

(BARBOSA, Celso, 1965)

c) As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos

De acordo com Reeside (1972a)

(REESIDE, 1927b)

d) As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, tem as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

e) As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplos

Ela polariza e encaminha, sob a forma de "demanda coletiva", as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do "acontecimento desencadeador" no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIRROW, 1991).

f) A adoção do sistema autor-data exige que a lista das referências seja apresentada em ordem alfabética.



2. O sistema numérico

No sistema numérico, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página.

*A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo (função **sobrescrito** do Word da Microsoft), após a pontuação que fecha a citação.*

Exemplo

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." **(15)**

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." ¹⁵